



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS PASSO FUNDO
CURSO DE MEDICINA

SOFIA JAPUR IHJAZ

**A ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA DOS CONCLUINTES DA PRIMEIRA
TURMA DE MEDICINA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

PASSO FUNDO, RS
2018

SOFIA JAPUR IHJAZ

**A ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA DOS CONCLUINTES DA PRIMEIRA
TURMA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado como requisito para obtenção do grau de
Bacharel de Medicina no curso de Medicina da
Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo
Fundo.

Orientador: Prof. Me.Jairo José Caovilla

PASSO FUNDO, RS

2018

PROGRAD/DBIB

IHJAZ, SOFIA JAPUR

A Escolha da Especialidade Médica dos Concluintes da Primeira Turma de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul/ Sofia Japur Ihjaz. – 2018.
36.f

Orientador: Me. Jairo José Caovilla

Trabalho de conclusao de curso (Graduação em Medicina)
– Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, RS,
2018.

1. Especialidade médica. 2. Ensino. 3. Medicina. I.
CAOVILLA, JAIRO JOSÉ, orient. II. Universidade Federal da
Fronteira Sul. III. Título.

Dedico este trabalho aos meus amados pais Omar Abdallah Ihjaz (*in memoriam*), Tânia Regina Japur Ihjaz e à Eroni Soares Bender, minha mãe de coração, por todo seu amor e dedicação em todos os aspectos da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Me. Jairo Caovilla por ter aceitado me orientar, por este tema maravilhoso e por todo tempo, paciência e estudo dedicados a este trabalho, sempre me mostrado o caminho correto a ser seguido, de forma única, admirável e exemplar. Desejo poder contribuir à ciência e ao universo acadêmico com a mesma ética e entusiasmo que me transmitiu.

Ao Vinícius Hillesheim por todo amor, companheirismo, compreensão e colaboração, muito obrigado por ter estado ao meu lado nessa fase importante da minha vida.

Não posso deixar de agradecer aos meus amigos e familiares, especialmente aos meus irmãos Felipe, Fernanda e Alexandre por compreenderem minha ausência em certos momentos e principalmente pelo estímulo constante, contribuindo assim em mais essa etapa da minha vida.

Por fim, agradeço a professora Ivana que contribuiu para o desenvolvimento desse trabalho de forma impecável. Aos colegas que fizeram parte desse trabalho e ao meu também colega e grande amigo Matheus Schmechel que esteve do meu lado ajudando e apoiando ao longo de toda minha graduação.

“Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de experiência e de competência.” (HENRY FORD)

RESUMO

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado conforme o Manual de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul. Composto pelo projeto de pesquisa, relatório e artigo científico, realizados com auxílio do orientador Me. Jairo José Caovilla. O projeto de pesquisa foi elaborado no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I, no segundo semestre de 2017, e apresenta o tema, o objetivo, as hipóteses e o cronograma da pesquisa a ser desenvolvida. O artigo científico, desenvolvido no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II, no segundo semestre de 2018, apresenta os resultados e a discussão acerca da pesquisa realizada após entrevista feita com 30 alunos, concluintes da primeira turma do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul por meio de questionário eletrônico. A coleta dos dados foi iniciada no mês de setembro de 2018 tendo sido finalizada neste mesmo mês, na cidade de Passo Fundo – RS. O relatório informa acerca do desenvolvimento do volume final de trabalho de conclusão de curso, as etapas transcorridas e as dificuldades encontradas durante a pesquisa.

Palavras-chave: Especialidade Médica. Ensino. Medicina.

ABSTRACT

Completion of a Course developed according to the manual of academic works of the *Universidade Federal da Fronteira Sul*. Composed by the project of research, report and scientific article, realized with the aid of the advisor Prof. Msc. Jairo José Caovilla. The research project was elaborated in the curricular component *Trabalho de Conclusão de Curso I*, in the second semester of 2017, and presents the theme, the objective, the hypotheses and the schedule of the research to be developed. The scientific article, developed in the curricular component of *Trabalho de Conclusão de Curso II*, in the second semester of 2018, presents the results and the discussion about the research carried out after an interview with 30 students, graduates of the first group of the Medicine course of the *Universidade Federal da Fronteira Sul* electronic questionnaire. Data collection started in September 2018 and was completed this month, in the city of *Passo Fundo - RS*. The report informs about the development of the final volume of work to complete the course, the steps taken and the difficulties encountered during the research.

Keywords: Medical Specialty. Teaching. Medicine.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. DESENVOLVIMENTO	11
2.1 PROJETO DE PESQUISA	11
2.1.1. Tema	11
2.1.2. Problema	11
2.1.3 Hipóteses	11
2.1.4. Objetivos	12
2.1.5. Justificativa	12
2.1.6. Referencial teórico	12
2.1.7. Metodologia	15
2.1.7.1. Tipo de estudo	15
2.1.7.2. Local e período de realização	15
2.1.7.3. População	15
2.1.7.4. Variáveis e instrumentos de coleta de dados	16
2.1.7.5. Processamento, controle de qualidade e análise estatística dos dados	16
2.1.7.6. Aspectos Éticos	16
2.1.8 Recursos	17
2.1.9. Cronograma	18
2.1.10 Referências	18
2.1.11. Apêndices	20
2.2. RELATÓRIO DE PESQUISA	22
2.2.1. Apresentação	22
2.2.2. Desenvolvimento	22
2.2.2.1. Logística da coleta de dados	22
2.2.2.2. Período da coleta de dados	22
2.2.2.3. Perdas e recusas	22
2.2.2.4. Controle de qualidade dos dados	22
2.2.3. Considerações Finais	23
3. ARTIGO CIENTÍFICO	24
4. ANEXOS	36

1. INTRODUÇÃO

A escolha da especialidade médica é um desafio para o estudante de Medicina durante sua formação. Os fatores identificados pelos alunos para a escolha do curso de Medicina são: vocação, missão de ajudar o próximo e ser útil à sociedade, possibilidade de salvar vidas ou de melhorar a qualidade de vida das pessoas e inclinação para as ciências biológicas (IGNARRA, 2002).

O Conselho Federal de Medicina, em 2016, reconheceu 54 especialidades médicas, que devem contar com no mínimo dois anos de formação, e 57 áreas de atuação, com no mínimo um ano de formação (RESOLUÇÃO CFM Nº 2149/2011).

A relevância do presente estudo baseia-se na escassez de informação a respeito dos fatores determinantes na escolha das especialidades médicas no Brasil, bem como no perfil do estudante de Medicina e suas expectativas.

É importante frisar que dados obtidos em trabalhos como estes podem demonstrar a relação do papel da formação médica no Brasil, dos objetivos da formação médica no Brasil e se tais fatores andam em consonância aos objetivos dos futuros médicos brasileiros e das necessidades de atenção à saúde da população.

Não foi realizado um estudo com este tema após as novas mudanças nas políticas de formação médica brasileira. Importante frisar também que diversas políticas públicas estabelecidas recentemente estão modificando o perfil do ingressante nas faculdades de Medicina brasileiras, sendo relevante promover esta pesquisa.

Ao final deste estudo, os responsáveis submeterão o artigo para publicação em Revista científica. Posteriormente os resultados serão divulgados publicamente em cartazes expostos no Campus Passo Fundo da UFFS e será enviado cópia do artigo final aos participantes por e-mail.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 PROJETO DE PESQUISA

O presente projeto tem como finalidade identificar as especialidades pretendidas pelos alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo/RS, informação importante para se avaliar o perfil dos estudantes de Medicina que estão inseridos dentro de um novo contexto de formação médica do país. Os fatores determinantes da escolha desta especialidade também serão avaliados. Será realizado um estudo transversal descritivo no período entre janeiro e dezembro de 2018. A população avaliada são os alunos da primeira turma, matriculados no décimo semestre, que iniciaram o curso de Medicina em setembro de 2013, da Universidade Federal da Fronteira Sul. A coleta de dados realizada por meio de questionário eletrônico. As variáveis avaliadas serão idade, sexo, etnia, nível socioeconômico e motivação familiar, motivação profissional e financeira. Acredita-se que as especialidades médicas mais pretendidas pela primeira turma de graduandos da Universidade Federal da Fronteira Sul seja pediatria e cirurgia geral seguindo, portanto, as preferências encontradas nos trabalhos realizados anteriormente.

Palavras chave: Especialidade médica. Formação médica. Medicina.

2.1.1. Tema

Especialidade médica.

2.1.2. Problema

Qual é a especialidade médica pretendida pelos alunos do décimo semestre da Universidade Federal da Fronteira Sul.

2.1.3 Hipóteses

As especialidades médicas pretendidas com maior frequência serão pediatria e cirurgia geral.

2.1.4. Objetivos

Identificar as especialidades pretendidas pelos acadêmicos da primeira turma de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus PF e fatores determinantes da sua escolha.

Descrever fatores associados à escolha da especialidade: idade, sexo, etnia, nível socioeconômico e motivação familiar, motivação profissional e financeira.

2.1.5. Justificativa

Nos últimos anos as faculdades de Medicina tiveram suas vagas ampliadas, foram abertos diversos novos cursos no país. De acordo com a nova política de formação médica, a ampliação era necessária, tendo em vista a escassez de médicos em determinadas regiões do país e mais crítica era a situação de falta de diversos especialistas.

O presente estudo tem como justificativa a identificação de fatores que contribuem para a decisão do jovem graduando em Medicina para a escolha da especialidade. Também procura identificar se as modificações na formação médica estão contribuindo para gerar futuros médicos que auxiliarão nos anseios da sociedade brasileira.

2.1.6. Referencial teórico

No mês de julho de 2013 por meio da medida provisória nº 621 convertida em na Lei 12.871/2013, foi instituído no Brasil o Programa Mais Médicos (PMM), constituído por três pilares: provimento emergencial, educação e infraestrutura. No eixo educação, o programa deu início a um plano de expansão da graduação em medicina no Brasil. A meta do Governo Federal era a de criar 11,5 novas vagas até o ano de 2017 (BRASIL, 2015). Nessa conjuntura o curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul nasce.

O curso de graduação em Medicina da UFFS contempla o perfil preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, 2014 (DCNs, art. 3º: “[...] formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e

compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença”.

O processo seletivo para o curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul é realizado por intermédio do SISU (Sistema de Seleção Unificada), houve apenas exceção com a primeira turma, onde se realizou inscrição direta pelo site da instituição, sendo a 3ª chamada de classificados em sessão presencial, onde foram 460 classificados para 23 vagas remanescentes. Dos 40 matriculados, 21 eram homens e 19 mulheres; 27 do estado do Rio Grande do Sul, sendo que desses, quatro oriundos de Passo Fundo; quatro de Santa Catarina; três do Paraná; dois de São Paulo; um de Minas Gerais; um da Bahia; um do Ceará e um do estado do Tocantins.

O processo de classificação dos candidatos ingressantes na instituição sempre esteve em conformidade com a Lei nº 12.711/2012 - Lei de Cotas, a categoria administrativa da escola na qual o estudante realizou, integral ou parcialmente, o ensino médio; a renda bruta per capita familiar (igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos ou superior a 1,5 salários-mínimos); e a autodeclaração (preto, pardo ou indígena). O curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, nestas duas primeiras turmas trazem consigo números relevantes ao considerarmos que nos 79 ingressantes temos 72 (91,14%) oriundos de escola pública e 36 (45,57%) com renda familiar de até 1,5 salários-mínimos. Também destacamos o número de 14 (17,72%) acadêmicos autodeclarados preto, pardo ou indígena, sendo que há um indígena ingressante na primeira turma (DE SOUZA *et al.*, 2015).

Investigar o desejo de estudar Medicina pode ser frágil e mesmo pretensioso, pois este aspecto deve ser desconhecido, muitas vezes, para o próprio "sujeito" em investigação (FERREIRA RA *et al.*, 2000). São múltiplos os fatores que levam o aluno a estudar Medicina. Isto se dá por motivações de natureza consciente e inconsciente, que vão desde o prestígio social e o saber, até a atração pela responsabilidade e pelo dinheiro, passando pela necessidade de tornar-se útil e aliviar os que sofrem (MILLAN LR, 2005). Os mesmos fatores são avaliados quando o aluno almeja realizar uma residência médica (SOUSA IQ *et al.*, 2014).

O perfil do profissional médico desejado pelo curso de Medicina Da Universidade Federal da Fronteira Sul, através do seu modelo pedagógico, está em consonância com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Medicina — Conselho Nacional de Educação — MEC (RESOLUÇÃO N° 3 DE 20 DE JUNHO DE 2014), buscando formar um profissional com base generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, especialmente os níveis primário e secundário, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (DORSEY ER *et al*, 2013).

É oportuno destacar que, nas últimas décadas, inúmeras iniciativas de fortalecimento dos processos educacionais dos cursos de Medicina e redefinição do papel das escolas médicas têm sido implementadas. Por outro lado, ainda são reduzidos os processos de avaliação dessas instituições e do impacto dessas mudanças sobre o perfil dos egressos. Nota-se que os estudos se propõem estabelecer o perfil sociodemográfico, econômico e técnico-científico dos egressos sem, no entanto, investigar as competências e habilidades previstas no projeto pedagógico (CAOVILLA F *et al*, 2008).

O estudante de Medicina, nos primeiros anos da faculdade, tem como opção trabalhar na Atenção Primária após o curso médico. Entretanto, nos anos finais do curso, a preferência muda para outras especialidades ou áreas de atuação médica (BLAND CJ *et al*, 1995).

Outros estudos sugerem que um estilo de vida chamado "controlável" se tornou determinante como critério de seleção da especialidade a seguir. No contexto das especialidades médicas, estes estudos definem o estilo de vida "controlável" pelas seguintes características: tempo pessoal livre para práticas de lazer, família e atividades para recreação, com controle do total de horas semanais gastas com responsabilidades profissionais. Isto está relacionado com a quantidade de tempo que resta para atividades independentes da prática médica e é um reflexo tanto do total de horas trabalhadas como do número de noites em serviço. Dessa forma, os alunos estão mais inclinados a selecionar especialidades que tiverem menor número de horas de prática de trabalho por semana, permitindo tempo adequado ao exercício de atividades de lazer. Estes aspectos do estilo de vida parecem ser os que mais influenciam, mais do que motivadores tradicionais, tais como remuneração, prestígio e duração do treinamento (DINI OS, 2004).

Os fatores estatisticamente significantes foram horas de trabalho, qualidade de vida, tempo livre para lazer, enriquecimento precoce, recompensa financeira, relação médico-paciente, conteúdo cognitivo da especialidade, conselhos de amigos e de parentes. Qualidade de vida, retorno financeiro e influências de terceiros foram os mais importantes para a escolha das especialidades (CORSI PR, *et al* 2014).

Dentre as especialidades médicas mais pretendidas pelos estudantes, em estudos já realizados, identificam-se: Cirurgia plástica, Endocrinologia e Oftalmologia. (SOUSA IQ *et al*, 2014) e Pediatria, Neurologia e Cirurgia Geral em estudo mais recente (REIS MO *et al*, 2017).

Dessa forma, por meio deste estudo, espera-se realizar uma comparação entre os resultados descrito em trabalhos anteriores com os que serão encontrados se este projeto seguir adiante. Também se espera realizar comparações entre os resultados obtidos e o perfil de egresso do aluno e de formação da instituição.

2.1.7. Metodologia

2.1.7.1. Tipo de estudo

O presente trabalho é um estudo transversal, descritivo e analítico.

2.1.7.2. Local e período de realização

O estudo será realizado na cidade de Passo Fundo, no período de janeiro a dezembro de 2018.

2.1.7.3. População

A população do estudo compreende os alunos da primeira turma de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, matriculados no décimo primeiro semestre, totalizando 30 estudantes.

Serão considerados como critérios de inclusão: indivíduos acima de 18 anos, de ambos os sexos e matriculados do décimo semestre do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Não há critérios de exclusão.

2.1.7.4. Variáveis e instrumentos de coleta de dados

Será realizado convite presencial e explicação da pesquisa proposta durante uma aula do currículo obrigatório da turma estudada, posteriormente será enviado para todos os alunos um email contendo o questionário eletrônico online que será usado nesta pesquisa. O questionário eletrônico poderá ser respondido pelo participante mediante aceitação do TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido) postado no início do questionário e com aceitação eletrônica obrigatória para prosseguimento do questionário. Por meio do preenchimento do questionário eletrônico online (APÊNDICE A) serão coletados dados de: idade, sexo, etnia, nível socioeconômico e motivação familiar, motivação profissional e financeira.

2.1.7.5. Processamento, controle de qualidade e análise estatística dos dados

Os dados serão gerados automaticamente pelo formulário eletrônico usado para coleta de dados, em formato de planilha, que será exportado para o programa estatístico. A análise compreenderá cálculo de média \pm desvio-padrão (DP) das variáveis numéricas e distribuição absoluta e relativa das variáveis categóricas, utilizando-se o PSPP (distribuição livre).

2.1.7.6. Aspectos Éticos

O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS e os dados serão coletados somente após a sua aprovação. A cada participante será solicitado o consentimento, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B). O sigilo das informações de identificação dos entrevistados será garantido tendo em vista que o questionário será anônimo.

Os riscos compreendidos pelo estudo baseiam-se no constrangimento pessoal do aluno em responder o questionário proposto. Visando minimizar a possibilidade de ocorrência de tais riscos, e no caso de os mesmos ocorrerem e também riscos não

previstos, o participante poderá interromper sua participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Os benefícios da pesquisa baseiam-se na reflexão que poderá ser realizada durante o preenchimento do questionário, visto que neste momento da formação, o aluno deve refletir sobre sua trajetória e futuro profissional. Dessa forma o projeto proposto busca contribuir nesse momento decisivo de definição da carreira médica com o questionário e futuramente com a divulgação pública dos resultados.

O tema deste projeto tem relevância científica pela escassez de pesquisas sobre este tema após a reforma de muitos currículos em faculdades de Medicina e abertura de novos cursos. Também, com a mudança no perfil econômico e social do estudante de Medicina observada pelas políticas afirmativas da Universidade Federal da Fronteira Sul, este tema pode trazer novas informações para o meio científico e nortear futuras mudanças da educação médica no Brasil.

2.1.8 Recursos

Os recursos usados no estudo serão financiados pela equipe de pesquisa. (Tabela1).

Tabela 1 - Recursos

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR
Impressões	5	2,00
Computador	1	40,00
TOTAL		50,00

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2017).

2.1.9. Cronograma

	Junho/2018	Julho/2018	Agosto/2018	Setembro/2018	Outubro/2018	Novembro/2018
Submissão do Projeto ao CEP						
Aplicação do questionário						
Processamento e análise de dados						
Redação do artigo						
Divulgação dos resultados						

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2018)

2.1.10 Referências

ALMEIDA, M. J. et al. Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais na graduação em medicina no Paraná. **Ver bras educ med** 2007; 31: 156-165.

BELARMINO, L. N. M. Aspirações Médicas: Análise dos Alunos do Internato das Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará Medical Aspirations: Analysis of Medical Students Boarding at Higher Education Institutions. **I Revista Brasileira de Educação Médica** 40 (4): 685-693; 2016

BLAND, C. J. et al. Determinants of primary specialty choice: a non-statistical meta-analysis of the literature. **Acad Med**.1995; 70(7) [capturado 05 jun. 2013]: 620-41.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Programa mais médicos dois anos: mais saúde para os brasileiros**. Brasília, DF: 2015. 128 p.

BRASIL. Ministério da Educação, Gabinete do Ministro. **Portaria Normativa Nº 18, de 11 de Outubro de 2012**. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 de outubro de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução nº3, de 20 de junho de 2014**. Brasília, DF. 14 p.

CAOVILLA, F. et al. Perfil do médico egresso do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). **Revista da AMRIGS** 2008; 53: 103–109.

CALDATO, M. C. F. et al. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Belém: CESUPA; 2012. 90p.

Conselho Federal de Medicina. **Resolução CFM nº 2149/2016**. Diário Oficial da União. Brasília, 3 ago. 2016; Seção 1, p. 99. Brasília, DF.

DINI, OS.; BATISTA, N.A.; Graduação e Prática Médica: expectativas e concepções de estudantes de medicina do 1º ao 6º ano. **Revista Brasileira de Educação Médica**. 2004; 28(3).198-203.

DORSEY, E. R. et al. Influence of controllable lifestyle on recent trends in specialty choice by us medical students. **JAMA** 2003; 290(9) 1173-8. Brasil.

FERREIRA, R. A, et al. Perret Filho LA, Goulart EMA, Valadão MMA. O estudante de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais: perfil e tendências. **Rev. Ass. Med. Bras.**2000; 46(3).

IGNARRA, R. M. Medicina: representações de estudantes sobre a profissão. **São Paulo; 2002**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MILLAN, L.R.; Vocação médica. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005.

REIS, M. O. et al. Avaliação Dos Fatores Determinantes Na Escolha Da Especialidade Médica Entre Os Alunos Do Internato Da Faculdade De Medicina De Valença-Rj Vol.20,n.2,pp.92-97. Setembro a novembro de 2017. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research –BJSCR**.

SOUSA, I. Q. et al. Especialidade médica: escolhas e influências. **Rev. bras. educ. med.** 2014, vol.38, n.1, pp.79-86. ISSN 0100-5502.

DE SOUZA, J. L. S. et al. Políticas Afirmativas e Inclusão no Curso de Medicina da UFFS/PF: Rompendo Paradigmas. I SEMINÁRIO POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES AFIRMATIVAS. Universidade Federal de Santa Maria. **Observatório de Ações Afirmativas**. 20 e 21 de outubro de 2015, Santa Maria, UFSM.

2.1.11. Apêndices

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Idade:	Sexo:	Semestre:
1- Ao iniciar a faculdade você já tinha interesse em alguma especialidade médica? () Sim () Não		
1.1- Em caso negativo, você tem descoberto interesse por alguma especialidade ao longo do curso? () Sim () Não		
1.2- Em caso afirmativo, qual seria?		
1.3- Qual o seu grau de dedicação frente à especialidade escolhida? 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (explicar escala ao participante)		
1.4- Atualmente esta ideia se mantém? () Sim () Não		
1.4.1- Em caso afirmativo, o que te influenciou? () Retorno financeiro () Afinidade pela especialidade () Influência familiar () Suas habilidades individuais () Reconhecimento (<i>status</i>) da especialidade pela sociedade () Admiração por algum profissional em particular () Carência de profissionais na área () A participação em atividades extra- curriculares () Outro:		
1.4.2- Em caso negativo, o que te fez mudar de ideia? () Dificuldade com a disciplina () Falta de incentivo pelo professor da disciplina () Interesse por outra especialidade () A faculdade não possui a disciplina em sua grade curricular () Baixo retorno financeiro () Quantidade excessiva de profissionais na área () Pouco reconhecimento pela sociedade () Influência familiar () Outro:		
2- Possui algum médico na família? () Sim () Não		
2.1- Em caso afirmativo, qual o grau de parentesco e sua especialidade?		
2.2- Houve incentivo para a sua escolha por parte deste? () Sim () Não		
3- O curso de Medicina tem suprido suas expectativas? () Sim () Não		
4- Recebe bolsa? () Sim () Não		
5- Renda familiar mensal em reais: () Até 5 mil () de 5 a 10 mil () acima de 10 mil		

**APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP/UFS**

Título da Pesquisa:	A Escolha da Especialidade Médica dos Concluintes da Primeira Turma de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul
Nome do pesquisador responsável:	Jairo José Caovilla
Nome dos demais participantes:	Sofia Japur Ihjaz

Você está sendo convidado a participar de um estudo com alunos matriculados no décimo semestre do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, que tem como objetivo identificar qual a especialidade mais desejada pela primeira turma da Universidade Federal da Fronteira Sul.

A pesquisa está sendo realizada por professores e alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul sob coordenação do Mestre e Professor Jairo José Caovilla e a aluna Sofia Japur Ihjaz.

A sua participação envolve responder ao questionário a seguir. A participação apresenta **riscos** mínimos, tais como: constrangimento ou desconforto devido a algumas perguntas do questionário. Para minimizar a possibilidade de ocorrência de tais riscos e no caso de os mesmos ocorrerem, lembramos que a sua participação é voluntária e que você poderá interrompê-la a qualquer momento.

Os benefícios da pesquisa baseiam-se na reflexão que poderá ser realizada durante o preenchimento do questionário, visto que neste momento da formação, o aluno deve refletir sobre sua trajetória e futuro profissional.

A sua participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo, sem que suas relações com a universidade, caso existam, sejam prejudicadas. Não haverá nenhum tipo de pagamento para a participação na pesquisa, bem como não haverá ressarcimento por não haver despesas na participação.

Os resultados do estudo serão divulgados somente de forma coletiva, isto é, não serão divulgados dados individuais e nenhum dos participantes será identificado na divulgação, garantindo assim, seu anonimato. Os dados de identificação constantes no questionário serão utilizados apenas pela equipe de pesquisa para fins de controle, ou seja, para que, de todos os participantes, seja garantida a coleta de todos os dados.

Ao final deste estudo, os responsáveis submeterão o artigo para publicação em Revista científica. Posteriormente os resultados serão divulgados publicamente em cartazes expostos no Campus Passo Fundo da UFS e será enviado cópia do artigo final aos participantes por e-mail.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser obtidas junto à equipe de pesquisa, pelos telefones (54) 9 84106761 ou pelo endereço: Rua Capitão Araujo 204-346, UFS – Campus Passo Fundo. Passo Fundo, RS; ou ainda junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, pelo telefone (49) 2049-3745 ou pelo endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar, UFS CHAPECÓ, Chapecó, RS.

Pesquisador responsável: Jairo Jose Caovilla – 54 9155 4997. E-mail: jairo.caovilla@uffs.edu.br

Acadêmica: Sofia Japur Ihjaz – 54 9 84106761. E-mail: sofiaihjaz@gmail.com

Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa, clicando em ACEITO e dessa forma prosseguindo com o questionário. Será enviado, ao fim do questionário, uma cópia deste termo para seu *e-mail*. Obrigada.

2.2. RELATÓRIO DE PESQUISA

2.2.1. Apresentação

O projeto de pesquisa foi concluído e enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS em agosto de 2018. Após correções de pendências do relatório parcial recebido em agosto e setembro, o trabalho foi aprovado no mês de setembro de 2018, período no qual se iniciou a coleta de dados.

2.2.2. Desenvolvimento

2.2.2.1. Logística da coleta de dados

Após a redação do projeto e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, foi iniciada a coleta de dados, desenvolvida a partir da coleta de dados via questionário eletrônico enviado por email aos 30 entrevistados que informaram seu e-mail após explanação do projeto. A coleta dos dados foi iniciada no mês de setembro de 2018 tendo sido finalizada neste mesmo mês. Os dados recebidos foram digitados diretamente em planilha eletrônica pelo acadêmico da equipe de pesquisa.

2.2.2.2. Período da coleta de dados

O período de coleta dos dados foi no mês de setembro de 2018.

2.2.2.3. Perdas e recusas

Não houve perdas ou recusas ao final desta pesquisa.

2.2.2.4. Controle de qualidade dos dados

Os dados foram digitados em planilha eletrônica e analisados estatisticamente utilizando o programa EXCEL. Foram calculados a média, o desvio padrão das variáveis numéricas e a distribuição absoluta e relativa de frequência das variáveis categóricas.

2.2.3. Considerações Finais

O presente estudo conseguiu ser finalizado em tempo hábil conforme estipulado e seus objetivos. Os objetivos propostos inicialmente foram alcançados. O questionário eletrônico teve alteração na estrutura de duas perguntas para que seu enunciado e ordem fosse mais claros e objetivos, a fim de evitar erro de coleta.

3. ARTIGO CIENTÍFICO

Título: **A escolha da especialidade médica dos concluintes da primeira turma de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul**

Título resumido: **A escolha da especialidade dos concluintes da primeira turma de medicina da UFFS.**

Título em inglês: **The choice of the specialty of the concluding ones of the first class of medicine of the UFFS**

1. Autor: Me. Jairo José Caovilla, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: jairo.caovilla@uffs.edu.br
2. Autora: Sofia Japur Ihjaz, discente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: sofaihjaz@gmail.com

RESUMO: Introdução: o presente artigo tem como finalidade identificar as especialidades pretendidas pelos alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo/RS, para se avaliar o perfil dos estudantes de Medicina que estão inseridos dentro de um novo contexto de formação médica do país. Os fatores determinantes da escolha pelas especialidades também serão avaliados. Será realizado um estudo transversal descritivo no período entre janeiro e dezembro de 2018. **Método:** a população avaliada compreende 30 alunos da primeira turma, matriculados no décimo primeiro semestre e que possuem previsão de conclusão em julho de 2019. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado eletrônico online. As variáveis avaliadas foram idade, sexo, etnia, nível socioeconômico, motivações familiar para determinada especialidade, profissional e financeira. **Resultados:** dos 30 alunos que responderam ao questionário, 60% eram do sexo feminino. A média de idade foi de 27,16 anos ($\pm 2,12$) Com relação à renda familiar, foi verificado predomínio de renda acima de seis salários mínimos. Apenas 10% dos entrevistados possuem renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos mensais e 20% possuem algum tipo de auxílio promovido pela instituição ou pelo governo federal. Evidenciou-se que a maioria (93,3%) dos alunos entrevistados já tinha alguma especialidade médica como objetivo futuro no início do curso. As principais especialidades médicas encontradas no período final do curso foram: clínica médica (23,3%), cirurgia geral (16,6%), pediatria e psiquiatria (9,9%). Dentre os 30 entrevistados, 23,3% possuem algum membro da família médico, e 44,4% destes foram incentivados a seguir a mesma especialidade médica. Os fatores que mais influenciaram a escolha da especialidade médica pelos alunos foram a “afinidade” pela

área (93,3%), “habilidades individuais” (66,7%) “retorno financeiro” (43,3%) e “admiração por profissional da área” (30%). **Conclusão:** conclui-se, portanto, que ao contrário do esperado pelo próprio curso de Medicina e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, foi encontrada neste estudo a intenção dos alunos em seguir carreira de especialista à de médico generalista. Esse estudo demonstrou que apesar das mudanças nas diretrizes, a grande maioria dos alunos já entra no curso almejando algum tipo de especialização (93,3%). Sendo assim, é necessária uma discussão acerca de mudança nas condições de trabalho, na importância social para estimular o egresso e uma melhora na remuneração para o médico generalista.

Palavras chave: especialidade médica; ensino; medicina;

ABSTRACT: Introduction: This article aims to identify the specialties that the students of the Federal Frontier University South, Passo Fundo Campus / RS, intend to identify the profile of medical students who are inserted within a new context of medical education in the country. The factors determining the choice of specialties will also be evaluated. A descriptive cross-sectional study will be carried out in the period between January and December 2018. **Method:** the evaluated population comprises 30 students of the first group, enrolled in the eleventh semester and expected to complete in July 2019. Data collection was done by semi-structured online electronic questionnaire. The variables evaluated were age, sex, ethnicity, socioeconomic level, family motivations for a particular specialty, professional and financial. **Results:** Of the 30 students who answered the questionnaire, 60% were female. The mean age was 27.16 years (± 2.12). In relation to the family income, there was a predominance of income above six minimum wages. Only 10% of the interviewees have family income between 1 and 2 monthly minimum wages and 20% have some type of assistance promoted by the institution or the federal government. It was evidenced that the majority (93.3%) of the students interviewed already had some medical specialty as a future goal at the beginning of the course. The main medical specialties found in the final period of the course were: medical clinic (23.3%), general surgery (16.6%), pediatrics and psychiatry (10%). Among the 30 interviewees, 23.3% had a member of the medical family, and 44.4% of them were encouraged to follow the same medical specialty. The factors that most influenced the students' choice of medical specialty were the "affinity" for the area (93.3%), "individual skills" (66.7%) "financial return" (43.3%) and "admiration for professional of the area" (30%). **Conclusion:** it is concluded, therefore, that contrary to what was expected by the Medicine course itself and by the National Curricular Guidelines, it was found in this study the students' intention to follow a specialist career as a general practitioner. This study demonstrated that despite the changes in the guidelines, the vast majority of students already enroll in the course aiming for some type of specialization (93.3%). Therefore, a discussion about changes in working conditions, social importance to stimulate egress and an improvement in the remuneration for the general practitioner is necessary.

Keywords: medical specialty; teaching; medicine;

INTRODUÇÃO:

A escolha da especialidade médica é um desafio para o estudante de Medicina durante sua formação. Os fatores identificados pelos alunos para a escolha do curso de Medicina são: vocação, missão de ajudar o próximo e ser útil à sociedade, possibilidade de salvar vidas ou de melhorar a qualidade de vida das pessoas e inclinação para as ciências biológicas.¹

O Conselho Federal de Medicina, em 2016, reconheceu 54 especialidades médicas, que devem contar com no mínimo dois anos de formação, e 57 áreas de atuação, com no mínimo um ano de formação.²

A relevância do presente estudo baseia-se na escassez de informação a respeito dos fatores determinantes na escolha das especialidades médicas no Brasil, bem como no perfil do estudante de Medicina e suas expectativas.

É importante frisar que dados obtidos em trabalhos como esse podem demonstrar a relação do papel da formação médica no Brasil, seus objetivos e se tais fatores andam em consonância aos objetivos dos futuros médicos brasileiros e das necessidades de atenção à saúde da população. É importante frisar também que diversas políticas públicas estabelecidas recentemente estão modificando o perfil do ingressante nas faculdades de Medicina brasileiras, sendo relevante a pesquisa.

MÉTODO:

O presente trabalho é um estudo transversal, descritivo e analítico. Foi realizado na cidade de Passo Fundo, RS, no período de janeiro a novembro de 2018. A população do estudo compreendeu os alunos da primeira turma de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, matriculados no décimo primeiro semestre, totalizando 30 estudantes. Foi realizado convite presencial e explicação da pesquisa proposta aos alunos durante uma aula do currículo obrigatório da turma estudada. Posteriormente foi enviado para todos os alunos, um e-mail contendo o questionário eletrônico que foi utilizado nesta pesquisa. Tal questionário só pode ser respondido pelo participante mediante aceitação do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) postado no início do questionário e com aceitação eletrônica obrigatória para prosseguimento do questionário. Foram coletados os dados: idade, sexo, etnia, nível socioeconômico e motivação familiar, profissional e financeira.

Os dados foram gerados, automaticamente, pelo formulário eletrônico usado para coleta de dados, em formato de gráficos, que foram exportados para o programa estatístico. A análise compreendeu cálculo de média \pm desvio-padrão (DP) das variáveis numéricas e distribuição absoluta e relativa das variáveis categóricas e foi utilizado o programa Excel.

O projeto deste artigo foi submetido a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS tendo obtido aprovação. CAAE: 94023512.2.0000.5564 e número do parecer substanciado: 2.887.454.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No mês de julho de 2013 por meio da medida provisória nº 621 convertida em na Lei 12.871/2013, foi instituído no Brasil o Programa Mais Médicos (PMM), constituído por três pilares: provimento emergencial, educação e infraestrutura. No eixo educação, o programa deu início a um plano de expansão da graduação em medicina no Brasil. A meta do Governo Federal era a de criar 11,5 mil novas vagas até o ano de 2017.³ Nessa conjuntura, foi autorizado, pelo MEC, o curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS.

O projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina da UFFS contempla o perfil preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, 2014 (DCNs, art. 3º: “[...] formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença” .

O processo seletivo para o curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul é realizado por intermédio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), houve apenas exceção com a primeira turma, onde se realizou inscrição direta pelo site da instituição, sendo a 3ª chamada de classificados em sessão presencial, onde foram 460 classificados para 23 vagas remanescentes. Dos 40 matriculados, 21 eram homens e 19 mulheres; 27 do estado do Rio Grande do Sul, sendo que desses, quatro oriundos de Passo Fundo; quatro de Santa Catarina; três do Paraná; dois de São Paulo; um de Minas Gerais; um da Bahia; um do Ceará e um do estado do Tocantins.

O processo de classificação dos candidatos ingressantes na instituição sempre esteve em conformidade com a Lei nº 12.711/2012 - Lei de Cotas; a categoria administrativa da escola na qual o estudante realizou, integral ou parcialmente, o ensino médio; a renda bruta per capita familiar (igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos ou superior a 1,5 salários-mínimos); e a autodeclaração (preto, pardo ou indígena). O curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, nessas duas primeiras turmas apresentam números relevantes ao considerarmos que nos 79 ingressantes temos 72 (91,14%) oriundos de escola pública e 36 (45,57%) com renda familiar de até 1,5 salários-mínimos per capita. Também destacamos o número de 14 (17,72%) acadêmicos autodeclarados preto, pardo ou indígena, sendo que há um indígena ingressante na primeira turma.⁴ No decorrer do curso houve algumas desistências o que propiciou a entrada de alunos por transferência podendo, portanto, ter modificado o perfil do ingresso.

Dos 30 alunos que responderam ao questionário, 60% são do sexo feminino. A média de idade foi de 27,16 (\pm 2,12) anos e 23,1% dos entrevistados estão em sua segunda graduação. Com relação à renda familiar, foi verificado predomínio de renda acima de seis salários mínimos. Apenas 10% dos entrevistados possuem renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos mensais e 20% possuem algum tipo de auxílio promovido pela instituição ou pelo governo federal.

Investigar o desejo de estudar Medicina pode ser frágil e mesmo pretensioso, pois este aspecto deve ser desconhecido, muitas vezes, para o próprio "sujeito" em investigação.⁵ São múltiplos os fatores que levam o aluno a estudar Medicina. Isto se dá por motivações de natureza consciente e inconsciente, que vão desde o prestígio social e o saber, até a atração pela responsabilidade e pelo dinheiro, passando pela necessidade de tornar-se útil e aliviar os que sofrem.⁶ Os mesmos fatores são avaliados quando o aluno almeja realizar uma residência médica.⁷

O perfil do profissional médico desejado pelo curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, através do seu projeto pedagógico, está em consonância com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina — Conselho Nacional de Educação — MEC (RESOLUÇÃO Nº 3 DE 20 DE JUNHO DE 2014),⁸ buscando formar um profissional com base generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, especialmente os níveis primário e secundário, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.⁹

É oportuno destacar que, nas últimas décadas, inúmeras iniciativas de fortalecimento dos processos educacionais dos cursos de Medicina e redefinição do papel das escolas médicas têm sido implementadas. Por outro lado, ainda são reduzidos os processos de avaliação dessas instituições e do impacto dessas mudanças sobre o perfil dos egressos. Nota-se que os estudos se propõem a estabelecer o perfil sociodemográfico, econômico e técnico-científico dos egressos sem, no entanto, investigar as competências e habilidades previstas no projeto pedagógico.¹⁰

Evidenciou-se nesse estudo que (93,3%) dos alunos entrevistados já tinha alguma especialidade médica como objetivo futuro no início do curso, o que vai de encontro a outros estudos publicados em que o estudante de Medicina, nos primeiros anos da faculdade, tem como opção trabalhar como médico generalista após o curso médico. Entretanto, nos anos finais do curso, a preferência muda para outras especialidades ou áreas de atuação médica.¹¹

Outros estudos sugerem que um estilo de vida chamado "controlável" se tornou determinante como critério de seleção da especialidade a seguir. No contexto das especialidades médicas, esses estudos definem o estilo de vida "controlável" pelas seguintes características: tempo pessoal livre para práticas de lazer, família e atividades para recreação, com controle do total de horas semanais gastas com responsabilidades profissionais. Isto está relacionado com a quantidade de tempo que resta para atividades independentes da prática médica e é um reflexo tanto do total de horas trabalhadas como do número de noites em serviço. Dessa forma, os alunos estão mais inclinados a selecionar especialidades que tiverem menor número de horas de prática de trabalho por semana, permitindo tempo adequado ao exercício de atividades de lazer. Estes aspectos do estilo de vida parecem ser os que mais influenciam, mais do que motivadores tradicionais, tais como remuneração, prestígio e duração do treinamento.¹²

Os fatores estatisticamente significantes foram: horas de trabalho, qualidade de vida, tempo livre para lazer, enriquecimento precoce, recompensa financeira, relação médico-paciente, conteúdo cognitivo da especialidade, conselhos de amigos e de parentes. Qualidade de vida, retorno financeiro e influências de terceiros foram os mais importantes para a escolha das especialidades.¹³

Nesse estudo os fatores que mais influenciaram a escolha da especialidade médica pelos alunos foram a "afinidade pela área" (93,3%), "habilidades individuais" (66,7%) "retorno financeiro" esperada (43,3%) e "admiração por profissional da área" (30%).

Dentre as especialidades médicas mais pretendidas pelos estudantes, em estudos já realizados, identificam-se: cirurgia plástica, endocrinologia e oftalmologia;⁷ e pediatria, neurologia e cirurgia geral em estudo mais recente.¹⁴

Com relação às especialidades mais desejadas pelos alunos, demonstradas por esse estudo, existe variação entre as especialidades no início do curso e no momento da pesquisa (décimo primeiro semestre), 62,7% dos alunos modificaram sua escolha durante a graduação. As principais especialidades médicas encontradas no início do curso foram: cirurgia geral (23,3%) seguida de clínica médica (16,6%), pediatria e dermatologia (9,9%). Também foram citadas pelos alunos especialidade como: neurocirurgia (6,7%), infectologia (6,7%), medicina de família e comunidade (3,3%), ortopedia e traumatologia (3,3%), ginecologia e obstetrícia (3,3%), psiquiatria (3,3%), neurologia (3,3%) e radiologia (3,3%). Dos entrevistados, 6,7% não tinham interesse em alguma especialidade médica específica no início do curso. No período final do curso foram: clínica médica (23,3%), cirurgia geral (16,6%), pediatria e psiquiatria (10%). Também foram citadas pelos alunos as especialidades: ginecologia e obstetrícia (6,7%), anesthesiologia (6,7%), dermatologia (3,3%), oftalmologia (3,3%), neurocirurgia (3,3%), ortopedia e traumatologia (3,3%) e dois alunos não responderam (6,7%). Dentre os 30 entrevistados, 23,3% possuem algum membro da família médico, e 55,6% desses foram incentivados a seguir a mesma especialidade.

Por fim, 70% dos alunos entrevistados responderam que o curso de Medicina tem suprido suas expectativas e em uma escala (de 1 a 5 sendo 1 pouca dedicação e 5 muita dedicação para alcançar o objetivo) aplicada no questionário sobre qual o grau de dedicação frente à especialidade escolhida de cada aluno, obteve-se na maioria das respostas (40%) grau 3 de dedicação. Significando que 40% dos alunos sentem-se se dedicar, razoavelmente, para obterem sucesso na escolha de sua especialidade.

CONCLUSÃO:

Em síntese, ao contrário do esperado pelo próprio curso de Medicina e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, foi encontrada nesse estudo a intenção dos alunos em seguir carreira de especialista à de médico generalista. Demonstrou-se com este estudo que apesar das mudanças nas diretrizes, a grande maioria dos alunos já entra no curso almejando algum tipo de especialização. Verificou-se que a trajetória de formação profissional do discente não é influenciada pela reforma curricular do curso de graduação em Medicina da UFFS. Deixamos para uma futura discussão, a média de idade alta observada no nosso estudo e a não utilização dos sistema de cotas nos

processos de transferência externa. Concluimos que a partir desse trabalho que é necessária uma discussão acerca de mudança nas condições de trabalho, na importância social para estimular o egresso e uma melhora na remuneração para o médico generalista.

REFERÊNCIAS:

- 1- Ignarra, R. M. Medicina: Representações de Estudantes Sobre a Profissão. São Paulo; 2002. *Tese de Doutorado*. Universidade de São Paulo.
- 2- Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM Nº 2149/2016. *Diário Oficial da União*. Brasília, 3 Ago. 2016; Seção 1, P. 99. Brasília, DF.
- 3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. *Programa Mais Médicos Dois Anos: Mais Saúde para os Brasileiros*. Brasília, DF: 2015. 128 P
- 4- De Souza, J. L. S. Et Al. Políticas Afirmativas e Inclusão no Curso de Medicina da UFFS/PF: Rompendo Paradigmas. *I Seminário Políticas Públicas e Ações Afirmativas*. Universidade Federal de Santa Maria. Observatório de Ações Afirmativas. 20 e 21 de Outubro de 2015, Santa Maria, UFSM.
- 5- Ferreira, R. A, Et Al. Perret Filho LA, Goulart EMA, Valadão MMA. O Estudante de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais: Perfil E Tendências. *Rev. Ass. Med. Bras.* 2000; 46(3).
- 6- Millan, L.R.; *Vocação Médica*. São Paulo: Casa Do Psicólogo; 2005.
- 7- Sousa, I. Q. Et Al. Especialidade Médica: Escolhas e Influências. *Rev. Bras. Educ. Med.* 2014, Vol.38, N.1, Pp.79-86. ISSN 0100-5502.
- 8- Brasil. Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução Nº3, De 20 de Junho De 2014. Brasília, DF. 14 P.
- 9- Dorsey, E. R. et al. Influence of Controllable Lifestyle on Recent Trends in Specialty Choice By Us Medical Students. *JAMA* 2003; 290(9) 1173-8. Brasil.
- 10- Caovilla, F. Et Al. Perfil do Médico Egresso do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). *Revista da AMRIGS* 2008; 53: 103–109.
- 11- Bland, C. J. Et Al. Determinants of Primary Specialty Choice: A Non-Statistical Meta-Analysis of The Literature. *Acad Med.* 1995; 70(7) [Capturado 05 Jun. 2013]: 620-41.
- 12- Dini, Os.; Batista, N.A.; Graduação e Prática Médica: Expectativas e Concepções de Estudantes de Medicina do 1º ao 6º Ano. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2004; 28(3).198-203.
- 13- Corsi, Paulo Roberto, et al. "Fatores que influenciam o aluno na escolha da especialidade médica." *Rev Bras Educ Med* 38.2 (2014): 213-220.
- 14- Reis, M. O. Et Al. Avaliação dos Fatores Determinantes na Escolha da Especialidade Médica entre os Alunos do Internato da Faculdade de Medicina de Valença-Rj Vol.20,N.2,Pp.92-97. Setembro a Novembro De 2017. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research –BJSCR*.

GRÁFICOS:



FIGURA 1. Fatores que influenciaram na escolha da especialidade médica dos alunos da décima primeira fase do curso de Medicina da UFFS.

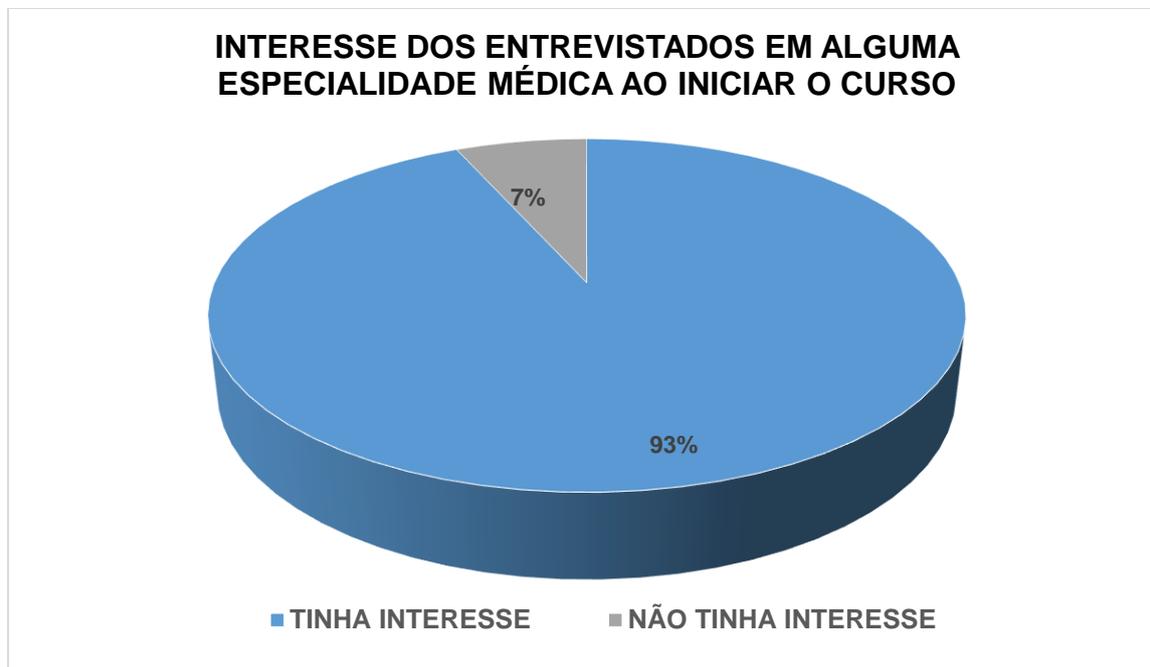


FIGURA 2. Interesse em alguma especialização dos 30 alunos pesquisados ao iniciar o curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo.

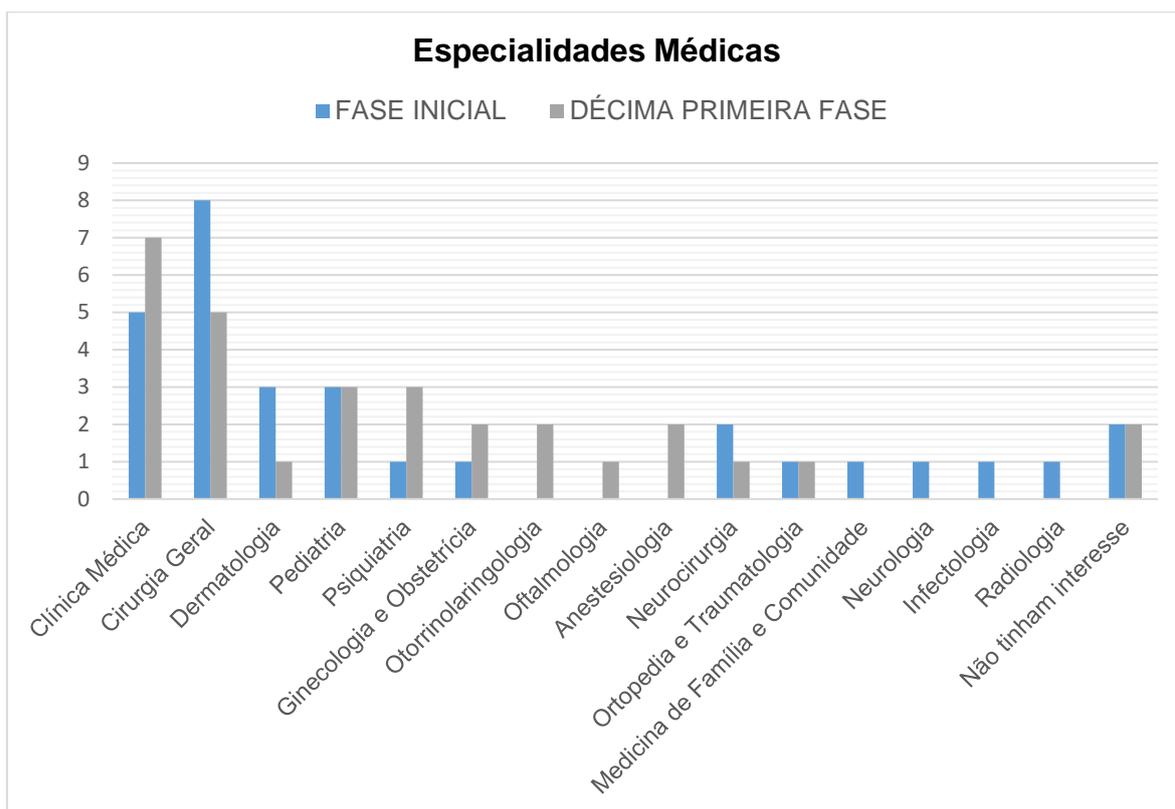


FIGURA 3. Demonstra a variação das especialidades médicas mais desejadas pelos alunos entre o período inicial do curso e no momento da pesquisa (décimo primeiro semestre).

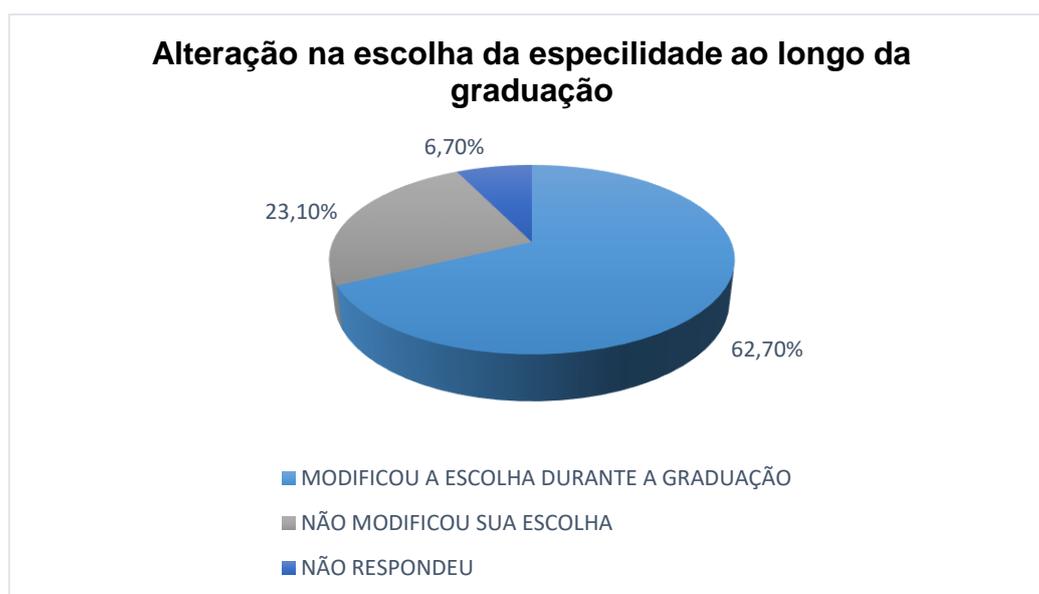


FIGURA 4. Demonstra a modificação da especialidade médica dos alunos entrevistados durante a graduação.

CONFLITO DE INTERESSES: o presente artigo não possui conflito de interesse e possui financiamento próprio.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E DE RESPONSABILIDADE: todos os autores participaram da concepção do estudo, aplicação do questionário, análise dos dados, elaboração e revisão do artigo.

4. ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: A ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA DOS CONCLUINTEs DA PRIMEIRA TURMA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL.

Pesquisador: Jairo José Caovilla

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 94023518.2.0000.5564

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.904.485

Apresentação do Projeto:

Já apresentado anteriormente.

Objetivo da Pesquisa:

Já apresentado anteriormente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Já apresentado anteriormente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Já apresentado anteriormente.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os pesquisadores atenderam as pendências relativas ao TCLE

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há impedimentos éticos ao desenvolvimento do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa.

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

CEP: 89.815-899

UF: SC

Município: CHAPECO

Telefone: (49)2049-3749

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



Continuação do Parecer: 2.954.485

Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no documento "Deveres do Pesquisador".

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.
2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.
3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou cep.uffs@uffs.edu.br;

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a "central de suporte" da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_121476_3_E1.pdf	13/09/2018 16:16:14		Aceito
Outros	carta13.docx	13/09/2018 16:15:38	Jairo José Caovilla	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC13092018.docx	13/09/2018 16:15:19	Jairo José Caovilla	Aceito

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

CEP: 89.815-899

UF: SC

Município: CHAPICÓ

Telefones: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



Continuação do Parecer: 2.554.485

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termook.docx	13/09/2018 16:14:46	Jairo José Caovilla	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	10/07/2018 21:47:41	Jairo José Caovilla	Aceito
Outros	questionario.docx	04/06/2018 23:00:08	Jairo José Caovilla	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CHAPECO, 19 de Setembro de 2018

Assinado por:
Valéria Silvana Faganello Madureira
(Coordenador(a))

Endereço: Rodovia SC-484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.215-200
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cnp.uffs@uffs.edu.br



ISSN 1981-5271 *online version*

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

- [Escopo e política](#)
- [Envio de manuscritos](#)
- [Forma e preparação de manuscritos](#)

Escopo e política

A **Revista Brasileira de Educação Médica** é a publicação oficial da **ABEM**, de periodicidade trimestral, e tem como Missão publicar debates, análises e resultados de investigações sobre temas considerados relevantes para a Educação Médica. Serão aceitos trabalhos em português, inglês ou espanhol

Envio de manuscritos

Submissão online

Os manuscritos serão submetidos à apreciação do Conselho Científico apenas por meio eletrônico através do sítio da Revista (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>).

O arquivo a ser anexado deve estar digitado em um processador de textos MS Word, página padrão A4, letra padrão Arial 11, espaço 1,5 e margens de 2,0 cm a Direita, Esquerda, Superior e Inferior com numeração sequencial de todas as páginas.

Não serão aceitas Notas de Rodapé. As tabelas e quadros devem ser de compreensão independente do texto e devem ser encaminhadas em arquivos individuais. Não serão publicados questionários e outros instrumentos de pesquisa.

Para a submissão de artigos será cobrada uma taxa de R\$ 200,00. Estão isentos desta taxa os sócios adimplentes da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

O pagamento deverá ser realizado através de depósito identificado com o CPF do autor na seguinte conta:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA
BANCO DO BRASIL
AG. 0576-2
C/C 4373-7
CNPJ: 29212628 0001-32

Avaliação dos originais

Todo original recebido é avaliado pela secretaria da RBEM quanto ao formato. Caso não obedeça os padrões descritos abaixo (forma e padrão de manuscritos), o artigo será devolvido ao autor para correção e nova submissão. Se o original obedecer aos padrões ele será encaminhado ao Editor Chefe da RBEM que avaliará se o artigo faz parte da temática da revista e encaminhará aos Editores Associados e estes para dois pareceristas cadastrados pela RBEM para avaliação da qualidade científica do trabalho. Os conselheiros têm um prazo de 30 dias para emitir o parecer. Os pareceres sempre apresentarão uma das seguintes conclusões: aprovado como está; favorável a publicação, mas solicitando alterações; não favorável a publicação. Todo Parecer incluirá sua fundamentação.

No caso de solicitação de alterações no artigo, estes poderão ser encaminhados em até 60 dias. Após esse prazo e não

havendo qualquer manifestação dos autores o artigo será considerado como retirado. Após aprovação o artigo é revisado ortográfica e gramaticalmente. Para custear a revisão gramatical tanto de língua portuguesa como inglesa (abstract), por revisor especializado e contratado pela revista, será cobrado uma taxa de R\$ 800,00. Se o autor desejar publicar seu artigo integralmente na língua inglesa será cobrado uma taxa de R\$ 1.500,00 para a tradução. Se o artigo já for submetido em inglês, será cobrado uma taxa de R\$ 800,00 pra revisão gramatical. As alterações eventualmente realizadas são encaminhadas para aprovação formal dos autores antes de serem encaminhados para publicação.

Os artigos aceitos para a publicação se tornam propriedade da revista.

Forma e preparação de manuscritos

1. Artigos originais: (limite de até 6.000 palavras, incluindo texto e referências e excluindo tabelas, gráficos, folha de rosto, resumos e palavras-chave).

1.1. Pesquisa - artigos apresentando resultados finais de pesquisas científicas;

1.2. Ensaio - artigos com análise crítica sobre um tema específico relacionado com a Educação Médica;

1.3. Revisão - artigos com a revisão crítica da literatura sobre um tema específico.

2. Relato de experiência: artigo apresentando experiência inovadora no ensino médico acompanhada por reflexão teórica pertinente - Limite máximo de 6.000 palavras.

3. Cartas ao Editor: cartas contendo comentários sobre material publicado - Limite máximo de 1.200 palavras e 3 referências.

4. Teses: resumos de dissertações de mestrado ou teses de doutoramento/livre-docência defendidas e aprovadas em Universidades brasileiras ou não (máximo de 300 palavras). Os resumos deverão ser encaminhados com o Título oficial da Tese, informando o título conquistado, o dia e o local da defesa. Deve ser informado igualmente o nome do Orientador e o local onde a tese está disponível para consulta e as palavras-chave e keywords.

5. Resenha de livros: poderão ser encaminhadas resenhas de livros publicados no Brasil ou no exterior - Limite máximo de 1.200 palavras

6. Editorial: o editorial é de responsabilidade do Editor da Revista, podendo ser redigido a convite - Limite máximo de 1.000 palavras.

Estrutura:

- Título do trabalho (evitar títulos longos) máximo de 30 palavras, - deve ser apresentada a versão do título para o idioma inglês. Apresentar um título resumido para constar no alto da página quando da publicação (máximo de 15 palavras)

- Número e Nome dos autores: A Revista publicará o nome dos autores segundo a ordem encaminhada no arquivo e deverá ter no máximo 06 (seis) autores. Caso ocorra a necessidade de exceder esse número, isso deverá ser justificado no início do artigo. **Artigos com mais de um autor deverão conter uma exposição sobre a contribuição específica de cada um no trabalho.**

- Endereço completo de referência do(s) autor(es), titulação, local de trabalho e e-mail. Apenas os dados do autor principal serão incluídos na publicação.

- Resumo de no mínimo 300 palavras e no máximo 500 palavras. Deve ter versão em português e versão em inglês. Quando o trabalho for escrito em espanhol, deve ser acrescentado um resumo em inglês.

- Palavras chave: mínimo de 3 e máximo de 8, extraídos do vocabulário **DECS** - Descritores em Ciências da Saúde para os resumos em português (disponível em <http://decs.bvs.br/>) e do **MESH** - Medical SubjectHeadings, para os resumos

em inglês (disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>).

Os autores deverão informar que organizações de fomento à pesquisa apoiaram os seus trabalhos, fornecendo inclusive o número de cadastro do projeto.

No caso de pesquisas que tenham envolvido direta ou indiretamente seres humanos, nos termos da Resolução nº 196/96 do CNS os autores deverão informar o número de registro do projeto no SISNEP.

Referências

As referências, cuja exatidão é de responsabilidade dos autores, deverão ser apresentadas de modo correto e completo e limitadas às citações do texto, devendo ser numeradas segundo a ordem de entrada no texto, seguindo as regras propostas pelo Comitê Internacional de Revistas Médicas

(International Committee of Medical Journal Editors). Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos. Disponível em: <http://www.icmje.org>

Toda citação deve incluir, após o número de referência, a página(s). Ex: xxxxxx1 (p.32).

Recomendamos que os autores realizem uma pesquisa na Base Scielo com as palavras-chave de seu trabalho buscando prestigiar, quando pertinente a pesquisa nacional.

Exemplos:

Artigo de Periódico

Ricas J, Barbieri MA, Dias LS, Viana MRA, Fagundes EDL, Viotti AGA, et al. Deficiências e necessidades em Educação Médica Continuada de Pediatras em Minas Gerais. Rev Bras Educ Méd 1998;22(2/3)58-66.

Artigo de Periódico em formato eletrônico

Ronzani TM. A Reforma Curricular nos Cursos de Saúde: qual o papel das crenças?. Rev Bras Educ Med [online]. 2007. 31(1) [capturado 29 jan. 2009]; 38-43. Disponível

em: http://www.educacaomedica.org.br/UserFiles/File/reforma_curricular.pdf

Livro

Batista NA, Silva SHA. O professor de medicina. São Paulo: Loyola, 1998.

Capítulo de livro

Rezende CHA. Medicina: conceitos e preconceitos, alcances e limitações. In: Gomes DCRG, org. Equipe de saúde: o desafio da integração. Uberlândia: Edufu; 1997. p.163-7.

Teses, dissertações e monografias

Cauduro L. Hospitais universitários e fatores ambientais na implementação das políticas de saúde e educação: o caso do Hospital Universitário de Santa Maria. Rio de Janeiro; 1990. Mestrado [Dissertação] - Escola Brasileira de Administração Pública.

Trabalhos Apresentados em Eventos

Camargo J. Ética nas relações do ensino médico. Anais do 33. Congresso Brasileiro de Educação Médica. 4º Fórum Nacional de Avaliação do Ensino Médico; 1995 out. 22-27; Porto Alegre, Brasil. Porto Alegre:ABEM; 1995. p.204-7.

Relatórios Campos

MHR. A Universidade não será mais a mesma. Belo Horizonte: Conselho de Extensão da UFMG; 1984. (Relatório)

Referência legislativa

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 nov. 2001; Seção 1, p.38.

A bibliotecária da ABEM promove a revisão e adaptação dos termos fornecidos pelos autores aos índices aos quais a Revista está inscrito.

As contribuições serão publicadas obedecendo a ordem de aprovação do Conselho Editorial.

Declaração de Autoria e de Responsabilidade

Todas as pessoas designadas como autores devem responder pela autoria dos manuscritos e ter participado suficientemente do trabalho para assumir responsabilidade pública pelo seu conteúdo. Para tal, após a aprovação do artigo, deverão encaminhar por email (rbem.abem@gmail.com), a seguinte Declaração de autoria e de Responsabilidade:

"Declaro que participei de forma suficiente na concepção e desenho deste estudo ou da análise e interpretação dos dados assim como da redação deste texto, para assumir a autoria e a responsabilidade pública pelo conteúdo deste artigo. Revi a versão final deste artigo e o aprovei para ser encaminhado a publicação. Declaro que nem o presente trabalho nem outro com conteúdo substancialmente semelhante de minha autoria foi publicado ou submetido a apreciação do Conselho Editorial de outra revista".

Ética em Pesquisa

No caso de pesquisas iniciadas após janeiro de 1997 e que envolvam seres humanos nos termos do inciso II.2 da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde ("pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais") deverá encaminhar, após a aprovação, documento de aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição onde ela foi realizada.

No caso de instituições que não disponham de Comitês de Ética em Pesquisa, deverá apresentar a aprovação pelo CEP onde ela foi aprovada.

Conflitos de Interesse

Todo trabalho deverá conter a informação sobre a existência ou não de algum tipo de conflito de interesses de qualquer dos autores. Destaque-se que os conflitos de interesse financeiros, por exemplo, não estão relacionados apenas com o financiamento direto da pesquisa, incluindo também o próprio vínculo empregatício. (Para maiores informações consulte o site do International Committee of Medical Journal Editors <http://www.icmje.org/#conflicts>)